



LIDERANÇA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR– UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Emanuelle Aronoele de Castro Vasconcelos¹

Geraldo Bezerra da Silva Junior^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza

²Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza

E-mail: manucastrovasc@gmail.com

Resumo

Formar e motivar pessoas está bastante relacionado à missão docente. Ao longo do tempo, alterações de conceitos se fizeram presentes na sociedade e, por isso, enfatizar a liderança em sala de aula nas instituições de ensino superior se fez necessário. Assim, esse trabalho objetiva conhecer os conceitos e princípios relacionados à liderança, analisando as produções científicas que abordam a temática e entendendo de que forma a liderança docente pode contribuir para a implementação de mudanças no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior. Trata-se de uma revisão de literatura, em que, para a seleção dos artigos, realizou-se uma busca em três bases de dados: SCIELO, LILACS e BIREME. Os critérios de inclusão foram: artigos e dissertações publicados em língua portuguesa ou inglesa, com texto disponível na íntegra, no período de 2000 a 2012. Os critérios de exclusão foram: artigos que não estavam relacionados ao tema proposto e teses. Os resultados desse estudo evidenciam que, de fato, a liderança abrange competências profissionais, técnicas e humanas. Assim, gerar mudanças intensas no processo de ensino-aprendizagem e na formação do profissional exige modificação na relação professor-aluno, nas disciplinas, e na Universidade.

Palavras-chave: Docentes. Educação Superior. Liderança.



Introdução

Liderança é percebida como um atributo, segundo Chiavenato (2004) de quem permanece, constantemente, com o desejo de aprender, pensando sempre em tempo futuro. Assim, líderes docentes costumam ser precisos e procuram sempre o aprimoramento, tanto das aulas ministradas, como da instituição em que estão inseridos, em um contexto geral. De acordo com Francisco (2007), existem qualidades necessárias inerentes a um líder. Dentre essas, podem ser citadas: boa comunicação, empatia, administração de conflitos, persuasão, dinamismo, imparcialidade, feedback, processo educativo, trabalho em equipe, e outros.

Diante disso, entende-se que ser líder é, especialmente, saber conduzir, da melhor maneira, conflitos e transformá-los em chances para que as metas sejam atingidas com compromisso e sucesso dentro da Universidade. Ainda segundo Francisco (2007), um método de liderança para ser dinâmico não pode negligenciar o fato de que as pessoas apresentam personalidades diferentes que se modificam de acordo com a cultura de que fazem parte. Por isso, esse método precisa saber entender e lidar com temáticas relacionadas às características já citadas anteriormente, como motivação, trabalho em equipe, etc.

Por isso, buscamos aqui discutir e promover uma reflexão de grande importância para o cenário atual de ensino-aprendizagem no ensino superior.



Materiais e Métodos

Esse estudo possui caráter bibliográfico, visto que foram analisados vários registros disponíveis na literatura a fim de coletar e analisar informações sobre o tema proposto. Foram analisadas produções científicas no período do ano 2000 ao ano de 2012, utilizando como base de dados as plataformas de pesquisa Lilacs, Bireme e Scielo, utilizando-se como descritores “Docentes”, “Educação Superior” e “Liderança”. Foram selecionados como critérios de inclusão os artigos publicados em inglês e português que apresentaram resumos disponíveis nas bases de dados escolhidas e disponibilidade dos mesmos na íntegra. Como critérios de exclusão foram utilizados artigos que não estavam relacionados ao tema proposto e teses.

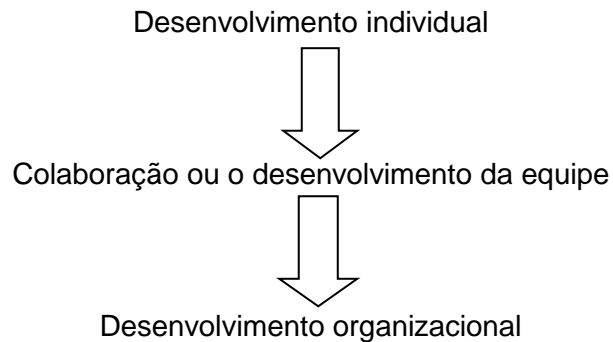
Resultados e Discussão

Um líder não se consolida desta forma devido, apenas, a uma formalidade. As disposições de líderes e discípulos são eficazes à medida em que as organizações abrangem seus propósitos e atividades variadas indispensáveis para o alcance de objetivos organizacionais (JACKSON; MARRIOT, 2012).

A liderança docente se faz presente quando inspira e agrega seguidores para um objetivo específico dentro de uma instituição. Ela pode conduzir um grupo de alunos e de professores, identificando e desenvolvendo as potencialidades do grupo, gerando recursos em termos de conhecimento, organizando, planejando e avaliando durante todo esse procedimento. Assim,

[...] o líder é a pessoa que faz a ponte entre os objetivos da instituição e os métodos e meios de se atingir esses objetivos. É a pessoa que com suas habilidades e competências mobiliza os recursos humanos, financeiros, tecnológicos, o tempo e o que tiver disponível para o melhor desempenho. (VALLE, 2006, p. 13).

A liderança docente, segundo Yorkbarr (2004), é um método em que educadores, individual ou coletivamente, inspiram seus companheiros e aprimoram suas técnicas de ensino e de aprendizagem com a finalidade de ampliar a aprendizagem de seus alunos. Esse processo de liderança envolve a progressão de três aspectos:



Segundo Bennis (2001), os resultados da liderança se adaptam com o papel do professor. O autor afirma que, em boas instituições, os resultados da liderança ficam nítidos em quatro aspectos: os alunos se sentem valorizados e se sentem, também, parte de uma comunidade, o aprendizado e competência têm grande importância, e a aula é bastante empolgante.

O aluno deve ser percebido como um indivíduo competente para construir, alterar e integrar ideias se tiver a chance de relacionar-se com outros atores e situações que demandem o seu envolvimento. É necessário, também, a intervenção e mediação do professor. Todos precisam buscar a modificação nas interações que se estabelecem e que se mantêm, aparentemente, autônomas na Universidade (FEUERWERKER, 2004).

Dessa forma, é necessário que o docente esteja sempre atento a sua prática, já que seus ensinamentos e seu posicionamento frente aos vários campos da vida podem influenciar diretamente seus discentes.

III SIMPÓSIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS MÉDICAS



Conclusão

Enfrentar o desafio da liderança é uma grande tarefa para o docente. Assim, as instituições de ensino superior de saúde, juntamente com seus integrantes, devem formar as lideranças do futuro. Para que isso ocorra, os currículos devem ser organizados de forma que admita ampliar a habilidade de liderança de seus alunos, considerando as Instituições de Ensino Superior como fonte de treinamento para futuros líderes (BENTO, 2008).

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade de Fortaleza pela constante apoio com a realização do III Simpósio de Pesquisa em Ciências Médicas e outras estratégias que incentivam o crescimento pessoal e profissional de seus docentes, seguindo a premissa do “ensinando e aprendendo”.



Referências

BENNIS, W. **O fabricante de sonhos**. H.S. Management. São Paulo, n. 12, fevereiro, 2001.

BENTO, A. **Desafios à liderança em contextos de mudança**. Educação em tempo de mudança, p. 31-54, 2008

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 6.ed. RIO DE JANEIRO: Campus, 2000.
Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

DO VALLE, P. B. **Inteligência emocional no trabalho: um estudo exploratório**. Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissionalizante em Administração como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Administração, Faculdade De Economia E Finanças IBMEC, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em:
http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Tomada_de_decisao/014%20-%20Intelig%20Eancia%20emocional%20no%20trabalho.pdf. Acesso em 18/09/2017.

FEUERWERKER LCM. Gestão dos processos de mudança na graduação em medicina. In: Marins JJJ, Rego S, Lampert JB, Araújo JGC, organizadores. **Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Educação Médica; 2004.

FRANCISCO, V. J. **Fundamentos da liderança**. 2007. Artigo on-line Disponível em:
<http://www.rh.com.br/Portal/Lideranca/Artigo/4690/fundamentos-da-lideranca.html>. Acesso em: 18/09/2017

JACKSON, K.; MARRIOT, C. **The Interaction of Principal and Teacher Instructional Influence as a Measure of Leadership as an Organizational Quality**. Educational Administration Quarterly, v. 48, n.2, p. 230-268, 2012.

YORK-BARR, J.; DUKE, K. **What do we know about teacher leadership? Findings from two decades of scholarship**. Review of educational research, v. 74, n. 3, p. 255-316, 2004.